



## EDITORIAL DA 15ª EDIÇÃO: o que comemorar?

Prezada Comunidade Arquivística: acreditem, chegamos ao término de 2024, ano em que a AAERJ festejou e refletiu sobre os seus 20 anos. Neste período, compreendemos que o momento é de desafios para a Arquivologia brasileira. Participamos e apoiamos diversas manifestações coletivas. A resposta a essas, contudo, foi a ausência de diálogos, infelizmente.

Notas públicas, de assinatura coletiva, foram divulgadas. A mais recente, dirigida à Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, recebeu em uma semana, mais de 1.000 adesões (<https://peticaopopular.com.br/view.aspx?pi=BR89083>). Foram 3 ex-ministros (Pedro Parente, Ana de Hollanda e Renato Janine Ribeiro), 2 ex-diretores do Arquivo Nacional (Celina Vargas e Jaime Antunes), diversos presidentes da ANPUH e inúmeros intelectuais que ali demonstraram preocupação e apoio. Em um governo de “união e reconstrução”, entretanto, as comunidades arquivística e de servidores do Arquivo Nacional não foram convocadas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para uma conversa. Para nós e para muitos, as Políticas Públicas se constroem com escuta e parcerias. Esperamos que os ventos da conversa soprem em 2025.

Para além da efeméride desta Associação, no próximo dia 15 de dezembro, temos os 30 anos da instalação do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq). A universidade, pelo Departamento de Arquivologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), promoveu um dia de debates. O Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil (FNArq) apresentou, em evento paralelo no X Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), mesas para refletir sobre o que falta para construirmos e implementarmos a Política Nacional de Arquivos. Mas a renovação dos conselheiros da sociedade civil no Conarq ainda não se deu, inexplicavelmente.

Em sintonia com a missão de promover a reflexão, o nosso periódico, o *Informação Arquivística*, pactuou a divulgação dos trabalhos acadêmicos com o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGARQ/UNIRIO). E são essas reflexões, recém

defendidas, que integram o dossiê desse 2º número de 2024. Organizado pelo competente e afetuoso coordenador do Programa, o Prof. Dr. Renato Crivelli Duarte, o conjunto de trabalhos expõe algumas parcelas do que a Academia vem pensando e contribuindo com o universo arquivístico nacional. Acreditamos fortemente que a divulgação desses trabalhos, de recém mestres, permite a área uma oxigenação necessária e bem-vinda.

É importante reforçar sempre que estamos de braços abertos e páginas livres para receber resenhas e artigos. Seja, deste modo, um dos nossos colaboradores. Estamos ansiosos para avaliar a sua proposta pelo link da revista: [www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica](http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica).

Assim, o importante agora é apostar no ano que chega, sem esquecer de tudo que de bom e nem tanto foi vivido e aprendido. Para tal, os deixamos com Ferreira Gullar e o poema "Ano Novo", que nos conclama a agir!

Meia-noite. Fim  
de um ano, início  
de outro. Olho o céu:  
nenhum indício.

Olho o céu:  
o abismo vence o  
olhar. O mesmo  
espantoso silêncio  
da Via-Láctea feito  
um ectoplasma  
sobre a minha cabeça  
nada ali indica  
que um ano novo começa.

E não começa  
nem no céu nem no chão  
do planeta:  
começa no coração.

Começa como a esperança  
de vida melhor  
que entre os astros  
não se escuta  
nem se vê  
nem pode haver:  
que isso é coisa de homem  
esse bicho



estelar  
que sonha  
(e luta).

Até o próximo!

**Beatriz Kushnir | Editora Científica**  
**Wagner Ramos Ridolphi | Editor Executivo**